



VIOLÊNCIA banhada a álcool

O desrespeito à vida fez mais duas vítimas no DF. Núbia Regina Almeida, 43 anos, morreu atropelada, na DF-290, ontem. Em Vicente Pires, um rapaz passou por cima de um motorista de aplicativo. Em ambos os casos, os criminosos estavam embriagados

» ANA MARIA POL
» JÚLIA ELEUTÉRIO

A diarista Núbia Regina Almeida, 43 anos, atravessava a rodovia DF-290 para esperar, em uma parada de ônibus, a filha de 18 anos que voltava do trabalho, quando foi arremessada após ser atropelada, na madrugada de ontem, por um carro. Ela não resistiu aos ferimentos. O motorista Lucas Meireles Gonçalves, 27, havia ingerido bebida alcoólica e foi preso em flagrante. Em outro episódio, um rapaz de 19 anos havia acabado de sair de um veículo de aplicativo, que o levou para casa, em Vicente Pires, pela manhã. Ele e o motorista, de 34 anos, discutiram por conta do pagamento, o jovem, então, entra no Celta de uma tia dele, liga o automóvel, dá ré e passa, propositalmente, por cima da vítima, que fica ferida. Sem habilitação, agressor foi submetido ao teste de alcoolemia, que comprovou embriaguez.

Esses casos são resultados de uma triste estatística do Distrito Federal: a de alcoolemia ao volante. Somente em janeiro e fevereiro, foram registradas 5.145 infrações do tipo. Os dados são do Departamento de Trânsito (Detran-DF), do Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) e da Polícia Militar (PMDF). O número indica aproximadamente 84 flagrantes por dia na capital do país.

Núbia Regina estava acompanhada do sobrinho de 10 anos e fazia o percurso com frequência para que a filha não voltasse sozinha para a casa no bairro do Pedregal, Novo Gama (GO). "O ônibus chega por volta de 00h15. Quando foi atravessar a pista, ela correu e, como tinha um quebra-mola antes, achou que daria tempo de passar antes do carro. Mas o motorista pulou o quebra-mola, não diminuiu a velocidade", conta uma amiga de Núbia, que preferiu não se identificar. Segundo a testemunha, a jovem de 18 anos chegou a pegar a mãe nos braços "para ver os batimentos, mas disse que estava bem fraco já". Núbia deixa duas filhas, de 18 e 23, e um filho, de 14.

Lucas consumia bebida alcoólica com um amigo. Os dois voltavam para casa, em Luziânia, quando o atropelaram Núbia. O motorista foi preso em flagrante após fazer o teste de bafômetro que constatou a embriaguez com 0,66mg/L, o dobro do valor permitido. Ele foi encaminhado para a 20ª Delegacia de Polícia e, depois, para a carceragem da Delegacia de Polícia Especializada. A audiência de custódia será hoje, às 9h. O carona foi liberado.



PCDF/Reprodução



Câmeras registraram o momento em que o carro passa sobre a vítima, em Vicente Pires

Discussão

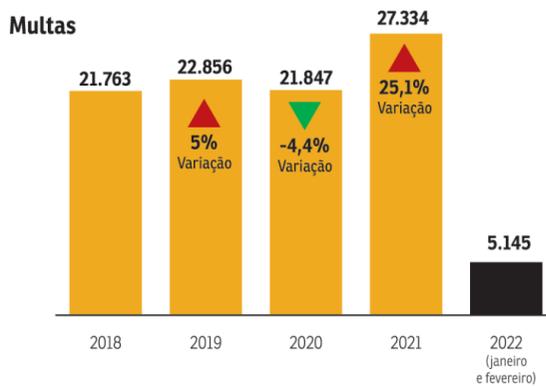
Em Vicente Pires, câmeras do circuito interno de segurança da rua registraram o momento em que o rapaz briga com o motorista de aplicativo e o atropela. Testemunhas relataram à polícia que o autor teria solicitado uma corrida e, ao desembarcar, negou-se a pagar o valor correto. Uma terceira pessoa acompanhava a cena e socorreu a vítima, que teve a perna quebrada. O trabalhador foi atendido

pelas equipes do Corpo de Bombeiros (CBM-DF) e encaminhado ao Hospital de Base.

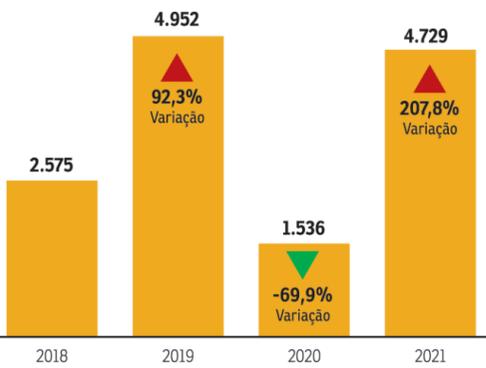
O jovem não tem habilitação para dirigir e, de acordo com os policiais civis da 8ª DP (Estrutural), apresentava sintomas de embriaguez, tais como: olhos avermelhados, fala alterada e hálito etílico. Por esse motivo, foi submetido ao teste de alcoolemia, que apontou 0,64mg/L de álcool por litro de ar. Na delegacia, foi autuado por embriaguez ao volante, falta de habilitação e lesão corporal. O agressor

Dados

Autuações realizadas com base no artigo 165 do CTB (Dirigir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa)



CNH suspensa por alcoolemia ao volante



*Os dados incluem o total de infrações registradas pelo Detran-DF, DER-DF e PMDF.

Marcelo Granja. No entanto, como nos casos de ontem, os envolvidos eram dois jovens, um de 19 e outro de 27. "Muitos ainda têm uma visão machista, e usam como referência o poder sobre si, acham que tem autocontrole sobre o organismo, quando na verdade sabemos que o álcool tem um efeito inconstruível", explica Marcelo.

Para evitar que condutores dirijam embriagados, o Detran, em conjunto com forças de segurança, promove ações de conscientização, abordagens com policiais, uso do teste do bafômetro e, em situações de flagrantes, a aplicação de multas. "Além disso, em caso de crime de trânsito, o motorista passa pelo processo penal, que varia de prestação de serviço em comunidade à detenção", alerta Marcelo Granja.

Especialista em trânsito, Wellington Matos destaca que é preciso haver ações intensas nas escolas. "Se a conscientização começar na educação básica, não teremos tantos problemas quando adultos", argumenta. Ele avalia que o sistema punitivo do trânsito ainda é frágil. "Hoje, o cidadão que é autuado leva, em média, quatro anos para cumprir a penalidade de suspensão do direito de dirigir. Com isso, a sensação de impunidade é muito grande", pondera.

Memória

16 de Janeiro

Matheus Menezes, 25 anos, foi atropelado na faixa de pedestre no Guarã e morreu três dias depois. Vinícius Couto Farago, 30 anos, estava embriagado e fugiu do local. O condutor responde em liberdade por homicídio doloso e, em março, foi preso por lavagem de dinheiro. Vinícius é amigo e sócio do youtuber Klebim, fundador Estilo Dub, uma página voltada à rifas de carros.

17 de fevereiro

O delegado-chefe da 18ª DP (Brazlândia), Gerson Salles, sofreu um acidente de carro enquanto estava a caminho do trabalho, em Brazlândia. O motorista do outro carro, de 63 anos, estava alcoolizado e foi transportado em estado grave ao Hospital Regional de Brazlândia (HRS). O delegado não se feriu.

25 de fevereiro

Um motorista alcoolizado provocou um acidente no Recanto das Emas e tentou fugir do local, mas foi pego por policiais militares. No trajeto até a delegacia, o condutor tentou subornar a equipe oferecendo R\$ 1 mil para ser liberado.

Saiba mais

Lei Seca

A Lei 11.705, de 19 de junho de 2008, conhecida como Lei Seca, entrou em vigor em junho de 2008 e alterou a redação do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) ao endurecer a punição para quem dirige sob efeito de álcool. A lei proíbe que os motoristas dirijam depois de beber. A infração é classificada como gravíssima e a multa é de R\$ 2.934,70. No caso de reincidência, a infração é dobrada e sobe para R\$ 5.869,40. Além da multa, dirigir embriagado também é considerado crime se o bafômetro indicar concentração igual ou superior a 6 decigramas de álcool por litro de sangue ou igual ou superior a 0,3 miligrama de álcool por litro de ar. A pena é de detenção de seis meses a três anos, multa e suspensão ou proibição de dirigir.

25 anos de respeito à faixa

As listras brancas no asfalto quente do Distrito Federal, hoje, são símbolo de segurança na cidade. A faixa de pedestre é um dos instrumentos no trânsito que mais salva vidas no Brasil. Dados da Gerência de Estatística do Detran mostram uma redução significativa na quantidade de pedestres mortos, desde 1997, quando Brasília se consolidou como a capital da travessia segura na faixa. No primeiro ano, o número

de óbitos de transeuntes caiu de 266 (1996) para 202 (1997), diminuição de 24%.

Apesar da frota de veículos ter triplicado nestes 25 anos, passando de 605 mil (1996) para 1.928.729 (2021), a quantidade de pedestres que perderam a vida no trânsito do DF, em 2021, foi 81,5% menor do que em 1996, caindo de 266 para 49 mortes por atropelamento. Para celebrar a importância da sinalização,

o Departamento de Trânsito do DF comemorou, ontem, os 25 anos do respeito com uma ação educativa realizada em frente ao Shopping Conjunto Nacional. A atividade teve como objetivo lembrar os condutores sobre a preferência de travessia e incentivar os pedestres a sempre utilizarem a faixa.

A quantidade dos mortos que aconteceram em faixa de pedestre representa 8% dos casos registrados em 2021. Dos

49 óbitos em 2021, quatro foram atropelamentos sobre a sinalização. Hoje, os educadores de trânsito estarão no Parque Ecológico da Asa Sul, das 8h às 12h, para orientar a população sobre a importância de se adotar uma postura consciente em relação à faixa de pedestres, tanto por parte de quem faz as travessias quanto dos condutores, que devem respeitar e se orgulhar dessa conquista brasileira.

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Em 2021, dos 49 atropelamentos com mortes, quatro foram na faixa